

XXIX Encontro da APEHS

Título do trabalho: ***The London & Brazilian Bank: comparing its capital-operation systems in Portugal and Brazil***

Nome: Carlos Gabriel Guimarães

Prof. Dr. Associado II

Departamento de História da Universidade Federal Fluminense (RJ/Brasil)

Palavras Chaves: overseas bank; investimento direto, mercado; Estado.

O presente trabalho tem como objetivo analisar as estratégias desenvolvidas pelo banco inglês **London and Brazilian Bank** no Império brasileiro e em Portugal (Lisboa e Porto), desde a sua fundação em 1862 até sua reorganização em 1871, quando seu nome foi mudado para o **New London and Brazilian Bank**.

No Brasil, com a promulgação da **Lei dos Entraves** em 1860 e a adoção de uma política monetária contencionista, de corte metalista, criou-se as condições para o estabelecimento de **investimentos diretos** ingleses no Brasil, que significaram uma nova forma de atuação do capital, para além das casas comerciais importadoras e exportadoras. Entre essas formas de atuação, os bancos destacaram-se ao lado das ferrovias.

Atuando no Brasil desde a década de 1840 e, na década seguinte, constituindo-se numa das principais casas comerciais inglesas exportadoras de café, a firma Edward Johnston & Co, através de seu principal diretor e organizador, o comerciante Edward Johnston, juntamente com os banqueiros privados da City inglesa organizaram o **London and Brazilian Bank Limited**, um **oversea bank**, para atuar no mercado brasileiro, aproveitando-se não só da conjuntura econômica e política do Brasil, como também da expansão do crédito e da liberalidade da **City inglesa** do período. Tal fato era novo, na medida que essa praça mercantil e financeira localizada em Londres, a mais poderosa do mundo da época, era conservadora no tocante a organização e atuação de sociedades, principalmente na atividade bancária.

Organizado como uma **sociedade anônima de responsabilidade limitada** em 1862, forma essa de S/A permitida na Inglaterra a partir da década de 1850, o banco só teve seus estatutos aprovado e regulamentado pelo Império brasileiro no final do mesmo ano, após a retirada do termo

responsabilidade limitada, pois tal forma de sociedade ou companhia por ação não existia no Código Comercial brasileiro de 1850. No entendimento do governo imperial, os acionistas de uma S/A, bem como os diretores, tinham responsabilidade ilimitada.

O desenvolvimento do London and Brazilian Bank no Brasil foi rápido. Durante os anos de 1863 e 1864, além de aumentar seu capital, que passou de 1 milhão para 1 milhão e meio de libras, o banco, que no início só atuou na praça do Rio de Janeiro, teve permissão de abrir filiais em outras cidades brasileiras, como Recife (PE), Salvador (BA) e Rio Grande (RS).

A crise comercial da Praça do Rio de Janeiro de setembro de 1864, provocada pela quebra da Casa Bancária Souto & Cia, atingiu o banco inglês. Embora sua situação fosse melhor que a dos bancos brasileiros, assim como esses, o banco inglês precisou do socorro do Banco do Brasil. Visando melhorar sua situação, o banco tentou uma associação com a Sociedade Bancária Mauá, MacGregor & Co., que resultou na organização do London, Brazilian and Mauá Bank, com um capital de 5 milhões de libras em 1865. Entretanto, tal associação, que resultaria num banco tão poderoso quanto o Banco do Brasil, não foi adiante.

Em 1865 eclodiu a Guerra do Paraguai. Face às necessidades da guerra, o governo brasileiro aumentou sua dívida interna e externa. Tal política econômica fez com que o banco inglês, assim como os demais bancos, adotasse uma política ainda mais conservadora, ou seja, no seu ativo diminuiu os empréstimos via desconto de letras e aumentou a carteira de títulos emitidos pelo governo; no passivo, aumentou os depósitos e as reservas.

Com o fim da Guerra do Paraguai, a política econômica do governo foi de retornar à paridade cambial, significando uma maior austeridade fiscal e monetária. Face à política macroeconômica implementada e, com a crescente desconfiança dos principais acionistas ingleses, ainda mais com as mudanças na City inglesa que, com a quebra do banco de investimento e de risco Overend Gurney and Co., promoveu o fim da liberalidade do capital, ocorreu uma reestruturação no London and Brazilian Bank. Em 1871, surgiu o New London and Brazilian Bank.